



Nesta aventura não se buscam caixas com coisas, mas o tesouro mais precioso:
a tua felicidade!

Vem! Há janelas que se podem abrir para que possas ver o teu futuro e dar passos simples, mas significativos para o viver com alegria e entusiasmo.

É fácil! Basta utilizares um dos números ao lado e envia uma sms com a palavra "TEOCACHING". Escolhe o símbolo que te "fala" mais e um número do balão correspondente. Envia uma sms com TEOCACHING. Receberás TEOFILO se a "cache" estiver livre. Senão, receberás "TEOCACHED". Tenta outro número. Ou, então, tenta um do Sinaleiro 7.

Esperamos que encontres o teu tesouro! ↗
Vê todas as regras do jogo no ↘

f /teocaching



diário de bordo

Maria tb fez Teocaching!

O mês de agosto é propício a nos dirigirmos a Maria, nossa Mãe. Na verdade, Ela é a única que nos poderá ajudar a encontrar a mais difícil das "caches": o lugar onde a nossa vontade se une à vontade de Deus, ou seja, o cumprimento da Palavra de Deus, o designio de Amor aceite por cada um.

Maria conhece bem esse "lugar", pois Ela, apesar das dúvidas, frequentou-o sempre com um sincero e generoso "SIM". Na Anunciação do Anjo começou a aventura do seu "Teocaching". A partir daí, foi recolhendo todas as divinas "caches", guardando-as no seu coração (cf. Lc 2, 51). Na sua Assunção ao Céu Ela descobriu o sentido total da missão que recebeu. De lá, Ela acompanha-nos na nossa descoberta, pois Ela é a *Estrela de toda e qualquer Vocação particular*. Aproveitamos este mês para agradecermos a Deus, por Maria – Padroeira da Igreja Mãe da Diocese de Viseu (Sé) – toda a aventura que percorremos na Pastoral Vocacional, sugerindo que percorramos "a Estrada do Rosário" (ver mapa). A aventura do *Teocaching* continua com muitas surpresas. Acompanha tudo em www.vocacoes.diocesedevisau.pt

ou www.facebook.com/teocaching

Sinaleiro

n.º 8

agosto 2014

Diário de Bordo: **Maria tb fez Teocaching!**
 Itinerário Principal (ip): **escuta/resposta**
 Itinerário Complementar (ic): **formação – Carta vocacional 7**
 Mapa: **a Estrada do Rosário**
 PASTORAL DAS VOCAÇÕES - DIOCESE DE VISEU
 mapa de orientação vocacional

ip **Naquele tempo, enquanto Jesus falava à multidão, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e disse: «Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre e Te amamentou ao seu peito». Mas Jesus respondeu: «Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática».**

(Lc 11, 27-28)

Virgem e Mãe Maria, alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte dai-nos a santa audácia de bscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, dafé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

(Papa Francisco, *Evangelii gaudium*)

ic

Carta vocacional 7*

Em certas ocasiões, o nosso trabalho pastoral vocacional põe à prova a nossa criatividade e a nossa capacidade de resistência pessoais. Não nos faltam circunstância e acontecimentos que nos parecem insuperáveis e que ameaçam o futuro da evangelização: deserções, falta de esperança, desilusão, "arteriosclerose comunitária", insucesso nas iniciativas e muitas outras dificuldades sem fim. Muitos de nós, animadores da pastoral vocacional, perguntamo-nos diante destes "transes" se se pode fazer alguma coisa ou se esta situação é o sintoma de uma morte anunciada. Propostas:

Primeira: **manter um olhar de conjunto**. Na geografia pastoral das congregações e das dioceses há zonas que estão em primavera vocacional e outras que atravessam o auge do inverno. Um olhar "ecológico" de fé deve recordar-nos que a vida é cíclica e sujeita a mudanças. Primavera e invernos sucedem-se. Uma mão oculta move o relógio da história e, como consequência, só se colhe o que se semeia. A uns toca semear e a outros não desperdiçar a boa semente que se recebe. Cada um (quer semeie, quer colha) como bons agricultores, deve fazer o seu trabalho bem e até ao fim.

Segunda: **concretizar bem este trabalho aqui e agora**. É sempre possível fazer alguma coisa em pastoral vocacional. Nem sempre é possível fazer tudo, mas há algo que, ao ser feito, fará que avancemos, ao menos, um milímetro, na "máquina" da nossa pastoral. Cuidado com os "velhos do restelo" que nos enganam com os seus lamentos fatalistas e estéreis que jamais mobilizaram alguma coisa ou alguém.

Terceira: é sempre boa hora para **abrir brechas por frentes inéditas** em pastoral vocacional. António Maria Claret (fundador dos Claretianos) falava serem três as ocupações dos missionários: **rezar, trabalhar e... sofrer!**

Em geral, fazemos, melhor ou pior, a oração e o trabalho. Falta-nos desenvolver uma "pastoral vocacional pascal": aquela que consiste em oferecer as nossas pequenas ou grandes mortificações, sofrimentos e trabalhos, quase nunca escolhidos e oferecidos pela causa das vocações. Não o podemos esquecer: a Páscoa do Senhor, à qual nos unimos, é fecundíssima!

Quarta: **não sejamos superficiais e míopes ao avaliar os frutos colhidos**.

Não nos fixemos somente nos resultados numéricos... Há outros padrões de avaliação, como por exemplo, o vigor do "cimento" pastoral que se está a colocar numa determinada ação, que nunca serão vistos, mas que são imprescindíveis para a construção. A nossa tarefa consiste em fazer a nossa parte, o que nos toca agora, aqui e a cada um. O resto corresponde ao Senhor da História, que é quem envia as vocações e conduz tudo a um bom porto.

Afrontemos estes tempos difíceis que correm e os seus desafios com fé realista e esperançosa. Onde os outros só veem dificuldades, descubramos nós possibilidades vocacionais que nos impulsionem a avançar para diante e para cima. ** STOP



* Adaptada de JUAN CARLOS MARTOS, *Palabras contra el desaliento - Cartas para animadores vocacionales*, Publicaciones Claretianas, Madrid 2013, 23-24.
 ** *Sem sofrimento não há glória!* - É o que podemos ler numa das camisolas de um peregrino do Caminho de Santiago de Compostela. Estas expressões, como *Ultimeira* (adiante) e *Suseia* (para cima), são "gritos" que, não obstante as dificuldades do caminho, motivam a chegar até à Meta.



mapa

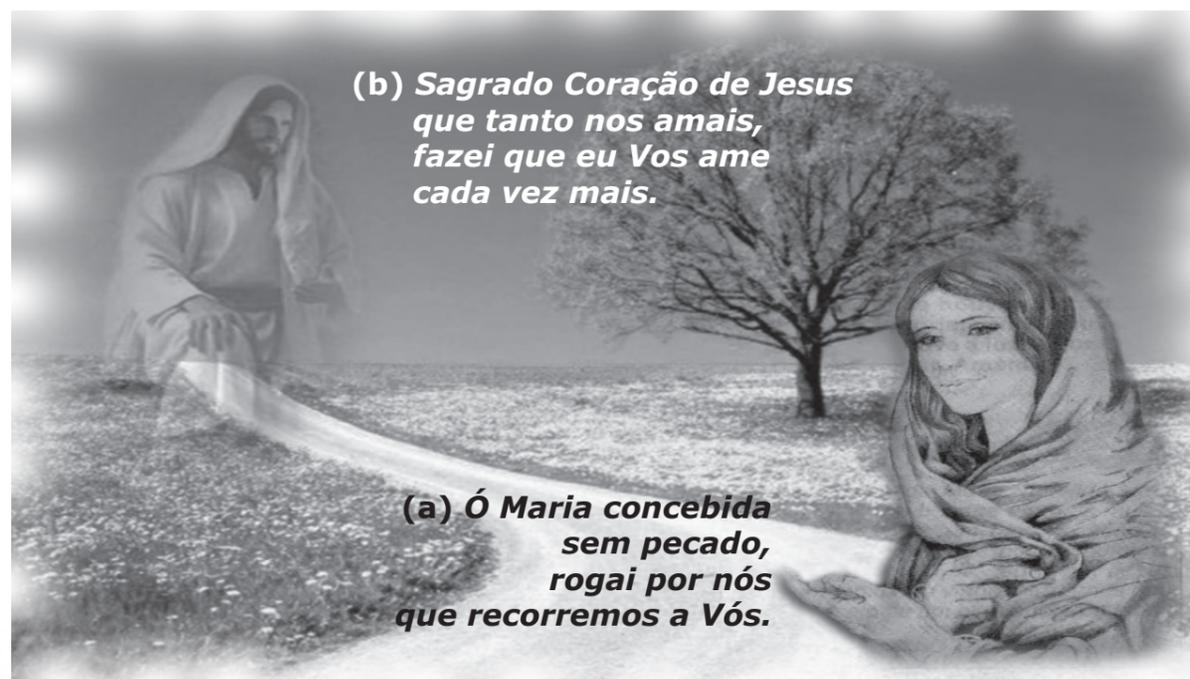
a Estrada do Rosário

... é uma forma simples e divertida de escutar a Palavra de Deus contida nos Mistérios da Vida de Jesus Cristo, luz para os mistérios da nossa vida humana. Reza o Terço a Nossa Senhora para louvares a Deus pelos dons que te dá e para Lhe pedires a graça de te inspirar no caminho da tua vida.

2º Mistério →

10

3º Mistério →



(b) *Sagrado Coração de Jesus que tanto nos amais, fazei que eu Vos ame cada vez mais.*

(a) *Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.*

Usa um peão que tenhas à mão para ires evoluindo de casa em casa nesta "Estrada do Rosário". É um meio para conduzires a oração de forma concentrada. Na oração não se devem saltar casas, mas seguir em frente, fazendo algumas paragens.

Para este "jogo" não precisas de deitar o dado, pois na "estrada da oração", se viajares sozinho, a vez é sempre tua, e se viajares acompanhado vive-se a aventura da oração em conjunto. No "jogo da Glória" de Deus, todos ganhamos!

4º Mistério →

← 5º Mistério

1º Mistério →

- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9

- 2

- 1

COMEÇA AQUI com o "Glória ao Pai...", lê e medita um pouco no Mistério respetivo e o Pai Nosso. Reza 10 x a "Avé Maria"

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Para terminar, depois do "Glória ao Pai...", rezas 3 x a "Avé Maria" e a "Salvé Rainha". Tentas praticar o que rezaste.

- 1

- 2

- 3

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen. [Podes rezar também (a) e (b)]
[Ler o Mistério correspondente e:]
Pai Nosso, que estais nos céus santificado seja o Vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amen.

Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus rogai por nós pecadores, agora, e na hora da nossa morte. Amen.

Salvé Rainha, Mãe de misericórdia, vida doçura e esperança nossa, salve. A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amen.

MISTÉRIOS DA ALEGRIA (2as e sábados)

- 1º - O Anjo anuncia a Maria que vai ser a Mãe de Jesus
- 2º - Maria visita a sua prima Isabel
- 3º - Jesus nasceu no presépio de Belém
- 4º - Maria e José apresentam o Menino Jesus no Templo
- 5º - A perda e o encontro de Jesus entre os doutores

MISTÉRIOS DA LUZ (5as)

- 1º - Jesus é batizado no rio Jordão
- 2º - Jesus revela-Se nas bodas de Caná
- 3º - Jesus anuncia o Reino de Deus
- 4º - Jesus transfigura-Se no monte Sinai
- 5º - Jesus fundou a Eucaristia

MISTÉRIOS DA DOR (3as e 6as)

- 1º - Jesus reza e sofre no Horto das Oliveiras
- 2º - Jesus é flagelado
- 3º - Jesus recebe a coroa de espinhos
- 4º - Jesus caminha para o calvário com a cruz às costas
- 5º - Jesus é crucificado e morre na cruz

MISTÉRIOS DA GLÓRIA (4as e domingos)

- 1º - Jesus ressuscita
- 2º - Jesus sobe ao Céu (Ascensão)
- 3º - O Espírito Santo desce sobre Nossa Senhora e os Apóstolos no Cenáculo
- 4º - Nossa Senhora sobe ao Céu (Assunção)
- 5º - Nossa Senhora é coroada como Rainha do céu e da terra

